

Designação do projeto | DRIVER - Metabolismo hepático determina a replicação de Plasmodium

Código do projeto | LISBOA-01-0145-FEDER-030751

Região de intervenção | Lisboa

Entidade beneficiária | Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes

Data de aprovação | 13-03-2018

Data de início | 01-06-2018

Data de conclusão | 31-05-2021

Custo total elegível | 239.886,61 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER – 95.954,64EUR

Apoio financeiro público nacional/regional | OE - 143.931,97 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

O projeto DRIVER - Metabolismo hepático determina a replicação de Plasmodium - está definido na região de Lisboa, no entanto o impacto esperado é de âmbito Nacional e Internacional nas áreas científicas onde se enquadra, sendo exemplo disso o alinhamento dos objetivos do projeto com diferentes áreas prioritárias a nível nacional. O projeto DRIVE foca-se no estudo do parasita Plasmodium, o agente causador da Malária, e na sua interação com o hospedeiro humano. O projeto tem como objetivo compreender a complexa biologia e fisiologia da infeção causada por este parasita e consequentemente deslindar os mecanismos de doença. Apesar dos esforços redobrados por parte da comunidade internacional para a erradicação da Malária, esta doença continua a ter um enorme impacto global, com cerca de metade da população mundial em risco de ser infetada e cerca de meio milhão de mortes anualmente. De particular relevância é o impacto que tem num mundo cada vez mais global com fluxos de viajantes entre os vários continentes. É cada vez mais consensual a ideia de que o controlo ou eliminação da Malária não será atingível enquanto não tivermos um conhecimento mais profundo das interações complexas que ocorrem entre os principais agentes envolvidos. A teia de interações entre o parasita Plasmodium e os seus hospedeiros tem vários níveis de complexidade, entre os quais a ativação da imunidade, o estado nutricional do hospedeiro, e o metabolismo das células hospedeiras. Todos estes fatores contribuem para um equilíbrio entre a replicação do parasita e a saúde do hospedeiro humano. Será necessária uma alteração profunda deste equilíbrio a favor do hospedeiro para um controlo eficaz deste parasita mortífero. Mais especificamente o projeto aqui apresentado pretende compreender como o metabolismo do hospedeiro é determinante no desenvolvimento do parasita e consequentemente no curso da doença. Derradeiramente o projeto pretende contribuir para os avanços necessários ao desenvolvimento de terapias inovadoras e eficazes. O sucesso dos objetivos propostos no presente projeto de investigação será potenciado pela forte massa crítica e ambiente multidisciplinar direcionado ao estudo de diferentes doenças e patologias do Instituto de Medicina Molecular.